

www.aslm.org

Pacote Mínimo para Sistemas de Laboratório Sustentáveis

Uma Estrutura para Priorizar
o Fortalecimento dos Sistemas Laboratoriais no
contexto de Redução do Financiamento Externo



Introdução

O diagnóstico desempenha um papel central na garantia de cuidados de saúde de qualidade e é fundamental para alcançar os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável de 2030 e atingir as metas de eliminação de doenças, incluindo o 95-95-95 da ONUSIDA e a Estratégia para Acabar com a Tuberculose.

A recente resolução da Assembleia Mundial da Saúde sobre o fortalecimento da capacidade de diagnóstico destacou a importância de incorporar o diagnóstico em pacotes universais de assistência médica e priorizar a sua acessibilidade ao nível dos cuidados primários de saúde. Os laboratórios clínicos são essenciais não apenas para dar suporte ao diagnóstico, prognóstico e monitoramento de pacientes, mas também na preparação para pandemias, resposta à emergências e prestação de cuidados de saúde, principalmente em países com recursos limitados. Além disso, decisões críticas de saúde pública relativas à segurança sanitária, ao desenvolvimento nacional e ao cumprimento de obrigações internacionais, como as estabelecidas no Regulamento Sanitário Internacional (2005), dependem de resultados laboratoriais de qualidade e oportunos.

Apesar do amplo reconhecimento da importância do fortalecimento dos sistemas públicos de saúde para atender às necessidades globais de saúde ^{1,2}, o recente desinvestimento em mecanismos-chave de ajuda externa, incluindo o PEPFAR e o desmantelamento da USAID, representam uma ameaça à sustentabilidade dos serviços laboratoriais e ameaçam reverter os ganhos no cumprimento das metas de Saúde global ^{3,4}. Um impacto fundamental dos cortes de financiamento para diagnósticos em países de baixa e média renda é a interrupção da continuidade dos serviços de diagnóstico, especialmente para doenças como o HIV, a tuberculose e a malária. Estes cortes podem levar à redução da disponibilidade de kits de teste essenciais, reagentes e materiais apoio técnico, comprometendo o diagnóstico oportuno, o início do tratamento e a vigilância de doenças e, em A Sociedade Africana de Medicina Laboratorial (ASLM) é uma organização pan-africana empenhada em alcançar uma África mais saudável, aumentando o acesso à serviços laboratoriais de qualidade para todos. A ASLM trabalha com parceiros-chave globais, regionais e nacionais para fortalecer laboratórios, serviços de diagnóstico e redes e, garantir que as necessidades do

¹ Comissão Lancet sobre diagnóstico: transformando acesso para diagnósticos. Flamengo KA e todos Lancet (2021) [https://www.thelancet.com/periódicos/lancet/artigo/PIIS0140-6736\(21\)00673-5/texto completo](https://www.thelancet.com/periódicos/lancet/artigo/PIIS0140-6736(21)00673-5/texto completo)

² Movendo o discar sobre diagnósticos: uma atualização de o Lanceta Comissão de diagnósticos. Horton S e todos Lanceta (2025) [https://www.thelancet.com/periódicos/lancet/artigo/PIIS0140-6736\(25\)00804-9/resumo](https://www.thelancet.com/periódicos/lancet/artigo/PIIS0140-6736(25)00804-9/resumo)

³ Impacto de uma crise de financiamento internacional do VIH nas infecções e mortalidade por VIH em países de baixo rendimento e países de renda média: um estudo de modelagem. Brink D et al. Lancet HIV (2015) [https://www.thelancet.com/periódicos/lanhiv/artigo/PIIS2352-3018\(25\)00074-8/texto completo](https://www.thelancet.com/periódicos/lanhiv/artigo/PIIS2352-3018(25)00074-8/texto completo)

⁴ de Impacto do Programa de Tuberculose : Estimado impacto associado com financiamento descontinuação. <https://tb.impactcounter.com>

país e prioridades são reflectidas na agenda global de laboratório e diagnóstico.

Em 2017, a ASLM estabeleceu a Comunidade de Práticas Laboratorias (LabCoP), agora composta por 24 países, com o objectivo de co-criar soluções e compartilhar conhecimento para fortalecer a prestação de serviços para HIV, tuberculose e necessidades mais amplas de laboratórios nacionais. Devido às mudanças sem precedentes no cenário de financiamento, os países do LabCoP estão actualmente a operar num ambiente de incerteza significativa.

Após o anúncio dos cortes de financiamento, a ASLM realizou uma pesquisa por meio do Fórum dos Directores de Laboratórios (LabDF) para avaliar os potenciais impactos do congelamento do financiamento do PEPFAR sobre as operações laboratoriais 5. Considerando que, em muitos países, o financiamento para materiais de laboratório, sistemas de informação laboratorial e redes de transporte de amostras é feito, em parte, através do PEPFAR, da USAID e de mecanismos do Fundo Global, apenas 12,5% dos países relataram ter capacidade de manter os seus serviços por mais de 12 meses sem o apoio do Governo dos EUA. Além disso, 44% dos países indicou que

uma extensão da pausa no financiamento do USG contribuiria para uma redução significativa de pessoal.

Portanto, há uma necessidade urgente de continuar a priorização dos serviços, visto que o financiamento interno pode não estar prontamente disponível para suprir a lacuna. Para manter o papel fundamental dos laboratórios clínicos na prestação de diagnósticos de qualidade, na manutenção da capacidade de realização de testes para apoiar programas de controle de doenças e na protecção da força de trabalho laboratorial e do meio ambiente, a ASLM propõe um pacote mínimo de cuidados, que os países devem considerar ao priorizar actividades para sustentar a provisão dos serviços de saúde (Anexo 1). Este documento descreve as questões orientadoras e os componentes principais do pacote mínimo de cuidados, oferecendo uma estrutura que pode ser usada por Directores de Laboratórios, formuladores de políticas e grupos técnicos de trabalho para sustentar os serviços de laboratório no contexto de financiamento reduzido.

5 O impacto de uma suspensão temporária do financiamento do Governo dos Estados Unidos (USG) em laboratórios serviços em africano países parceiros. ASLM (2025) <https://aslm.org/wp-content/uploads/2025/05/Relatório-de-Impacto-USG-.pdf>

Justificativa

Para ajudar proativamente os países a planejar e navegar este período de incerteza e restrições de financiamento, a ASLM facilitará conexões com potenciais parceiros financiadores para permitir a diversificação das fontes de financiamento, fortalecer as colaborações regionais, e envolver governos de países membros a vários níveis, para defender investimentos para serviços de laboratórios. Além disso, a ASLM desenvolveu um pacote mínimo de cuidados laboratoriais que fornece uma abordagem estruturada e baseada em evidências, para priorizar e sustentar serviços de diagnóstico críticos diante da redução do financiamento.

O pacote permite que líderes de laboratórios, formuladores de políticas e parceiros identifiquem e protejam testes e capacidades essenciais para a saúde pública, otimizando o uso de recursos limitados por meio da integração, padronização e investimento estratégico. Essa estrutura também apoia a tomada de decisões informadas, aumenta a resiliência do sistema e garante a continuidade do tratamento, especialmente para doenças de alta incidência e propensas a epidemias, salvaguardando assim os resultados de saúde mesmo em ambientes com recursos limitados.

O pacote mínimo é baseado em subsídios colhidos durante a pesquisa do LabDF e identifica quatro prioridades para garantir a continuidade dos serviços de laboratório:



Aquisição de testes para doenças prioritárias orientada pela Lista Nacional de Diagnóstico Essencial (LNDE)



Serviços básicos de manutenção de equipamentos



Treinamento e retenção da equipa principal



Medidas de controle e garantia da Qualidade

Orientação para priorização de sistemas e serviços de laboratório

Os programas nacionais estão actualmente a repriorizar as actividades em conformidade com a Abordagem de Repriorização Programática do GC7 do Fundo Global, bem como a orientação de sustentabilidade do HIV da ONUSIDA e da IAS 7, 8. A liderança nacional dos laboratórios (por exemplo, a Direcção dos Serviços Laboratoriais) deve ser

activamente estar envolvida nestes processos de planeamentos e discussão, para garantir o alinhamento das prioridades programáticas e específicas do laboratório. Isso orientará os líderes de laboratórios a tomar decisões informadas para implementar redes e serviços de laboratório sustentáveis e economicamente viáveis, fazendo referência ao pacote mínimo proposto, no anexo 1 e a autoavaliação no Anexo 2.

6 Fundo Global: Repriorização e revisão do GC7 de conceder actividades. 2025 <https://resources.theglobalfund.org/en/gc7-repriorizacao/>

7 UNAIDS: Manual de Sustentabilidade da Resposta ao HIV. 2024 https://www.unaids.org/en/recursos/documentos/2024/20240117_sustentabilidade_da_resposta_ao_HIV

8 IAS: The PATHS – Caixa de ferramentas de planeamento e ação para a sustentabilidade do HIV. 2025 <https://www.differentiatedservicedelivery.org/recursos/os-caminhos-planeamento-e-caixa-de-ferramentas-de-ação-para-sustentabilidade-do-HIV>

Questões-chave a considerar durante a priorização do programa e serviços de laboratório

Quem está representado no grupo técnico de trabalho, responsável no desenvolvimento do pacote mínimo para as redes e serviços de laboratório?

- o O grupo inclui especialistas técnicos em programas de doenças em toda a gama de serviços e populações atendidas actualmente?
- o Os representantes da sociedade civil e da comunidade estão significativamente incluídos no processo?
- o Há representação dos departamentos de planeamento e políticas e do Ministério das Finanças para garantir o alinhamento com o financiamento, financiamento interno e considerações mais amplas do sistema de saúde?

Que critérios estão guiando as discussões sobre a priorização?

- o Quais dados são revistos e aproveitados (por exemplo, epidemiologia de doenças, estatísticas e relatórios anuais ou trimestrais, progresso do país em relação às metas globais e nacionais, dados de mapeamento de laboratório).
- o Como serão tomadas as decisões sobre quais as áreas que devem ser mantidas, expandidas, reduzidas, repriorizadas ou despriorizadas?
- o Considere as prioridades e necessidades dos programas, bem como quaisquer pacotes mínimos desenvolvidos ao nível do programa.

Quais as doenças ou condições são de maior prioridade e requerem fornecimento laboratorial ininterrupto?

- Quais serviços devem ser mantidos em cada nível do sistema de saúde?
- Quais são os diferentes cenários considerados durante a priorização?
 - o **Por exemplo, otimização de recursos:** quais são as prioridades se apenas 50, 30 ou 20% do orçamento operacional de 2024 estiver disponível ou se o financiamento internacional for retirado completamente?
 - o **Por exemplo, integração de doenças** – quais doenças/testes? Como isso será feito? Quais são as eficiências de custo?
 - o Quais os pressupostos estão orientando o processo e quais são as compensações?

Qual é o quadro de avaliação para reavaliar continuamente mudanças feitas para reduzir o risco de resultados adversos para os pacientes ou reversão dos ganhos do programa?

- o Que indicadores devem ser rastreados para monitorar o desempenho e informar o planejamento adaptativo?

Quais são as estratégias de advocacia política para aumentar o financiamento doméstico sustentável?

- o Existe um roteiro de financiamento da sustentabilidade?

- o Que parcerias, inovações ou mecanismos de financiamento interno podem ser aproveitados para preencher lacunas de financiamento?

Como garantir a qualidade e a segurança apesar das limitações de recursos?**Análise do Diagnóstico Situacional:****1. La structure du réseau actuel de laboratoires est-elle cartographiée et une analyse des services offerts est-elle disponible?**

- 1. A estrutura da rede laboratorial actual está mapeada e uma análise dos serviços oferecidos está disponível?
- Incluir a revisão de optimização da rede de diagnóstico e/ou dados e relatórios de avaliação, relatórios anuais de laboratório e/ou dados e relatórios de mapeamento de laboratório, por exemplo, o LabMap da ASLM, FIND OptiDx, etc.

Dados Essenciais incluem:**Capacidade do laboratório incluindo:**

- o Localização (Lista Mestre da Instalação com GIS, se disponível)
- o Número e tipo de equipamento (Listas de Equipamentos)
- o Recursos humanos/quadros
- o Infraestrutura
- o Número de exames laboratoriais realizados

(menu de testes/LNDE)

- o Número de testes de diagnóstico realizados
- o Dados de custo para cada elemento da rede de laboratórios e pacotes de serviços

Se o mapeamento de laboratório tiver sido realizado, essas informações deverão estar prontamente disponíveis.

- **Os seguintes domínios foram considerados na análise de priorização?**

- o **Analyse épidémiologique:** Quelles maladies ou affections sont les plus prioritaires pour les résultats de santé nationaux et nécessitent un soutien ininterrompu des laboratoires ?
- o **Análise epidemiológica:** Quais doenças ou condições são de maior prioridade para os resultados nacionais de saúde e requerem suporte laboratorial ininterrupto?
- o **Custo-benefício e otimização de recursos:** Quais processos podem ser implementados para reduzir a duplicação e otimizar recursos?
- o **Considerações éticas e de equidade em todo o sistema de saúde:** Como o acesso a diagnósticos para todos pode ser mantido no contexto de financiamento reduzido?
- o **Aceitabilidade e engajamento da comunidade:** Como o engajamento com as comunidades pode aumentar a aceitabilidade e sucesso de repriorização do programa?

- o **Impacto social e económico:** Como o impacto da repriorização do programa na qualidade dos serviços e no acesso pode ser medido de forma eficaz?

2. **O pacote mínimo foi acordado? (consulte o Anexo 1 abaixo, para o pacote mínimo proposto)**
3. **Quais os elementos do pacote mínimo acima são/foram apoiados por financiamento externo? Quais foram afectados pelos actuais cortes de financiamento?**
4. **Como quaisquer mudanças na rede de laboratórios e no pacote de prestação de serviços serão comunicadas às partes interessadas (equipa do laboratório, médicos, destinatários de cuidados, outros)?**
5. **Qual será o impacto dessas mudanças e como será medido, por exemplo, nas operações do laboratório, nos resultados dos pacientes?**

Anexo 1:

Pacote Mínimo para Prestação de Serviços de Laboratório

O pacote mínimo proposto fornece uma estrutura inicial que os países podem usar para priorizar serviços laboratoriais, orientar o planeamento e o diálogo político. Pretende-se que seja um documento vivo que possa ser adaptado e actualizado de acordo com o contexto local.

Área Prioritária	Justificação	Plano de sustentabilidade	Soluções práticas
Testes de diagnóstico para doenças prioritárias orientados por LNDE	LNDE deve ser informada por prioridades do programa e serviços de testes ajustados adequadamente para garantir o diagnóstico oportuno e controle de doenças.	Advocar o financiamento nacional para materiais do laboratório.	<ul style="list-style-type: none"> Envolvimento do laboratório nas discussões de repriorização do programa para garantir o alinhamento e consideração do orçamento do laboratório. <p>Consulte a orientação prática para o Desenvolvimento da LNDE.</p>
	Testes integrados em instrumentos existentes podem melhorar a utilização.	Aproveite os dados existentes de LabMap, DNO, DNA e/ou relatórios quando disponíveis, para determinar os locais onde os testes integrados podem ter o maior impacto.	<ul style="list-style-type: none"> Rever a LNDE/Menu de testes contra a capacidade existente e alinhá-los com as mudanças programáticas. É importante monitorar os volumes de testes e os tempos de resposta. Manter registos de equipamentos da rede de laboratórios. Apoiar-se na capacidade do sector privado. Consulte o programa LabMap da ASLM.
Manutenção e reparação de equipamentos básicos	Testes ininterruptos exigem equipamentos funcionais para garantir a confiabilidade dos resultados.	Aproveite as unidades de engenharia biomédica e os centros de calibração (estabelecidos no programa PEPFAR) para a manutenção, calibração e serviço de equipamentos.	<ul style="list-style-type: none"> Considere o estabelecimento de acordos/contractos de aluguer para todos os equipamentos com agentes locais e o uso de centros nacionais de reparação, manutenção e calibração de equipamentos. Considere treinar a equipa e garantir a implementação da manutenção preventiva em todos os equipamentos principais. Os centros nacionais de calibração estabelecidos também podem terceirizar serviços para instituições não governamentais semelhantes para arrecadar fundos para autossustentação.

Área Prioritária	Justificação	Plano de sustentabilidade	Soluções práticas
Retenção da equipa principal	Equipa treinada e competente é essencial para a qualidade dos testes laboratoriais. A retenção do pessoal promove o conhecimento institucional e garante a continuidade dos testes.	Redistribuir o pessoal de laboratório (incluindo pessoal técnico, administrativo e outros tipos de pessoal de apoio) para os laboratórios afectados, para preencher lacunas causadas pela redução do financiamento externo. Aproveite os cursos de desenvolvimento profissional contínuo virtuais/online (por exemplo, da ASLM Academy)	<ul style="list-style-type: none"> Definir o número mínimo de funcionários por nível de laboratório. Treinamento cruzado de pessoal para executar diversas funções. Fortalecer a supervisão laboratorial (treinamento, monitoramento para profissionais não técnico laboratorial). Se o número de funcionários for insuficiente de acordo com as normas de pessoal, considere a partilha e/ou mudança de tarefas sempre que possível, por exemplo, usar agentes comunitários de saúde para apoiar a colheita de amostras. <p>Consulte as diretrizes da OMS sobre Partilha⁹ de tarefas.</p>
Medidas de controle e garantia de qualidade	Testes confiáveis e de qualidade são essenciais para a gestão de pacientes. I. CQI.	Implementar o uso de CQI comercial para testes prioritários seleccionados e CQI interno feitos localmente para outros testes.	<ul style="list-style-type: none"> Considere o uso de materiais de CQI comercialmente ou preparados internamente. As orientações sobre a preparação de CQI interno podem ser encontradas no documento ISO/TR 33402:2025¹⁰.
	II. AEQ - O programa pode incluir comparação entre laboratórios, mentoria/supervisão presencial e remota, etc.).	Aproveite a produção local ou regional de PP, se existir.	<ul style="list-style-type: none"> Considere inscrição “escalonada da participação em PP” usando provedores de nível internacional, passando pelo regional até ao nacional.
		Aproveite laboratórios credenciados do sector privado, se disponíveis.	<ul style="list-style-type: none"> Considere a acreditação de pelo menos um laboratório de referência nacional como provedor de AEQ.
		Considere a expansão da participação na Comparação interlaboratorial, regional (novos testes) para mais laboratórios, sempre que possível.	<ul style="list-style-type: none"> Designar unidades/laboratórios de coordenação da comparação interlaboratorial e utilizar a rede integrada de transporte de amostras para movimentar materiais de comparação, resultados e retorno.

⁹ <https://www.who.int/publications/i/item/9789240111486> ¹⁰ <https://www.iso.org/standard/84227.html>

Área Prioritária	Justificação	Plano de sustentabilidade	Soluções práticas
		Aproveite a experiência das auditorias remotas implementadas durante o bloqueio causado pelo COVID-19.	<ul style="list-style-type: none"> Considere métodos de supervisão remota, telemonitoramento e mentoria. <p>Consulte as considerações e orientações do SGQ para laboratórios de testes moleculares do COVID-19¹¹.</p>
	III. Estabelecer um Programa Nacional de Certificação.	Manter laboratórios já inscritos num Programa Nacional de Certificação, aproveitando as ferramentas existentes, por exemplo, programas SLIPTA AFRO/OMS e FOGELA.	<ul style="list-style-type: none"> Considere estabelecer um programa nacional de certificação, caso ainda não esteja em vigor Considere a acreditação de laboratórios de nível superior e a certificação de laboratórios de nível intermediário e inferior com base num padrão estabelecido a nível nacional. <p>Consulte as directrizes do CDC África sobre o estabelecimento de uma estrutura nacional de qualidade laboratorial¹².</p>
Colheita e armazenamento de amostras	Materiais de colheita de amostras suficientes e capacidade de armazenamento temporário e de longo prazo adequados	Considere limitar a colheita de amostras a locais onde outros serviços sejam prestados. Aproveite os biobancos disponíveis e o armazenamento agrupado de longo prazo, se possível.	<ul style="list-style-type: none"> Considere outros tipos de amostra, como gotas de sangue seco/plasma, etc., dependendo das opções de armazenamento disponíveis.
Sistema de referenciamento de amostras	Sistema integrado de referenciamento de amostras pode melhorar a eficiência dos serviços laboratoriais e reduzir custos.	Se for específico da doença, considere a integração ou a apoiar-se num sistema existente não afectado por cortes de financiamento. Se não houver referenciamento, considere testes integrados em instrumentos próximos ao local de atendimento ou em laboratórios privados próximos.	<ul style="list-style-type: none"> Priorize o referenciamento integrado de amostras e a comunicação dos resultados dos testes. Consulte a receita sobre o transporte de amostras¹³.

¹¹ [https://aslm.org/resource/labcop-recipe-5-quality-management-system-Considerations et conseils pour les laboratoires de tests moléculaires du COVID-19/#:-:text=ASLM%20et%20ses%20partenaires%20ont%20le%20virus%20qui%20cause%20le%20COVID%2D19%2C](https://aslm.org/resource/labcop-recipe-5-quality-management-system-Considerations-et-conseils-pour-les-laboratoires-de-tests-moleculaires-du-COVID-19/#:-:text=ASLM%20et%20ses%20partenaires%20ont%20le%20virus%20qui%20cause%20le%20COVID%2D19%2C) ¹² Anglais : <https://aslm.org/wp-content/uploads/2022/06/Guidance-for-Establishing-a-National-Laboratory-Quality-Framework-1.pdf?x61029> ¹³ <https://aslm.org/wp-content/uploads/2019/11/BookletLabCoPCookbook1-2018-07-20-Web.pdf>

Área Prioritária	Justificação	Plano de sustentabilidade	Soluções práticas
Aquisição e cadeia de suprimentos	A previsão precisa de reagentes/consumíveis padronizados e a aquisição oportuna dos materiais necessários garantem testes ininterruptos.	Aquisição precisa e oportuna de reagentes e consumíveis em alinhado com as necessidades programáticas revistas de testes.	<ul style="list-style-type: none"> Considerar a aquisição integrada, utilizando mecanismos regionais de aquisição conjunta, entre doenças e países, para obter economia de custos, por exemplo, Parceria para Gestão da Cadeia de Suprimentos (PFSCM).
		Aproveitar os recursos existentes para a logística (frete, armazenamento e distribuição).	<ul style="list-style-type: none"> Mantenha níveis mínimos de estoque; estoque de reserva para emergências. Considere ferramentas digitais para previsões precisas e gestão de materiais, se ainda não estiverem em uso. Considere a redistribuição de materiais para evitar rupturas de estoque.
Biossegurança e bioproteção (BSBS)	Estrutura de coordenação estabelecida para supervisionar a implementação e a conformidade com os requisitos da BSBS.	<p>Aproveite o GTT relevante existente para coordenar as actividades de BSBS.</p> <p>Realizar avaliações de risco ou aproveitar relatórios existentes e implementar acções correctivas, incluindo o fornecimento de pacotes de saúde ocupacional, por exemplo, vacinação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Considere o estabelecimento de políticas e regulamentações nacionais sobre segurança laboratorial e gestão de resíduos, em conformidade com as normas nacionais ou internacionais de saúde ocupacional, segurança e meio ambiente, utilizando um processo consultivo, incluindo a autoridade ambiental nacional. Considere a inclusão da conformidade com as políticas e procedimentos de segurança laboratorial e gestão de resíduos, como parte dos requisitos nacionais de registo e licenciamento, incluindo dos sectores privados sem fins lucrativos e privados com fins lucrativos. <p>Consulte o manual de biossegurança laboratorial da OMS (https://www.who.int/publications/i/item/9789240011311).</p> <p>Consulte as orientações de biossegurança laboratorial da OMS (https://www.who.int/publicações/i/item/9789240095113).</p> <p>Consulte a orientação do CDC África sobre o desenvolvimento de uma estratégia nacional de BSBS. https://internationalbiosafety.org/wp-content/uploads/2022/06/DESENVOLVIMENTO-DE-UM-REGIME-NACIONAL-DE-BIOSEGURANÇA-E-BIOSSEGURANÇA- ESTRATÉGIA_Português.pdf</p>

Área Prioritária	Justificação	Plano de sustentabilidade	Soluções práticas
	Segurança de laboratório	Fornecer pacote básico de EPI de acordo com os requisitos de cada nível de laboratório, por exemplo, luvas, batas, máscaras, etc.	<ul style="list-style-type: none"> Considere a inclusão de procedimentos de segurança laboratorial e de gestão de resíduos em todos os programas de treinamento laboratorial, pré e em serviço.
		Aproveite os programas de biossegurança existentes, estabelecidos através do financiamento do PEPFAR, para garantir a certificação das cabines de biossegurança com base na frequência de uso e tipo de materiais manuseados.	<ul style="list-style-type: none"> Considere a certificação pelo menos anual, de TODAS as cabines de biossegurança. Aproveite a experiência regional em gestão¹⁴ de biorisco estabelecida e a certificação de cabines de biossegurança¹⁵ pelo CDC África. Aproveite os Centros Regionais de Excelência estabelecidos para BSBS (existem 3, para a África Austral, Ocidental e Oriental), onde ferramentas de manutenção e calibração para cabines de biossegurança podem estar disponíveis.
	Gestão adequada de resíduos laboratoriais.	<p>Garante o fornecimento de requisitos básicos de gestão de resíduos, incluindo recipientes para objectos perfurocortantes, de segregação do lixo, etc.</p> <p>Aproveite o sistema integrado de referenciamento de amostras para encaminhar resíduos para locais próximos com incineradores, autoclaves, etc.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Considere a aquisição de autoclaves, incineradores, etc., sempre que possível. <p>Consulte a receita¹⁶ sobre a Gestão de resíduos de testes laboratórios contendo GTC.</p>
Sistema de gestão de informação laboratorial	Estabelecer um sistema nacional padronizado de gestão de informação laboratorial.	Aproveite as soluções de LIS, conectividade locais ou regionais existentes para sustentabilidade.	<ul style="list-style-type: none"> Considere a integração com sistemas de gestão de pacientes e sistemas nacionais (por exemplo, DHIS2). Considere a harmonização com o sistema nacional de gestão da cadeia de suprimentos do laboratório para orientar a gestão de materiais. Colheita rotineira de dados e relatórios sobre a utilização de testes, tempo de resposta e indicadores de qualidade. Uso de ferramentas digitais para eficiência e tomada de decisões

¹⁴ https://africacdc.org/wp-content/uploads/2023/07/List_of_Africa_Regional_Subject_Matter_Experts_Biorisk_Management1.pdf

¹⁵ https://africacdc.org/wp-content/uploads/2023/07/List_of_Africa_Regional_Subject_Matter_Experts1.pdf

¹⁶ <https://aslm.org/wp-content/uploads/2023/05/BookletLabCoPCookbook7-EN-2023-10-25.pdf?x79169>

Área Prioritária	Justificação	Plano de sustentabilidade	Soluções práticas
	Structures et instruments de gouvernance qui reflètent l'espace dynamique de prestation de services.	Prévoir ou renforcer les structures de gouvernance disponibles, par exemple le groupe de travail technique de laboratoire.	<ul style="list-style-type: none"> • Envisagez une gouvernance partagée entre les programmes verticaux pour réduire les redondances. • Déterminer dans quels domaines les partenariats peuvent combler les lacunes et renforcer les systèmes de laboratoire.
Governança e Gestão de Laboratórios	Direcções de Serviços Laboratoriais independentes, bem estabelecidas no Ministério da Saúde e com recursos adequados (financeiros e humanos), com mandato completo para supervisionar todos os serviços de diagnóstico nacionais (privados e públicos).	Fortalecer a unidade existente e apoiar o orçamento para supervisão eficaz da rede de laboratórios.	<ul style="list-style-type: none"> • Considere a criação/fortalecimento de um departamento ou unidade laboratorial central dentro do Ministério da Saúde, com um chefe designado responsável pela gestão e coordenação do sistema nacional de laboratórios de saúde, com funções e responsabilidades claras. • Garantir apoio financeiro e logístico adequado para as funções do departamento ou unidade laboratorial nacional, e operação eficaz dos serviços laboratoriais em todos os níveis do sistema nacional de saúde. • Orçamentar o pacote mínimo para advocacia e planeamento. • Mobilizar recursos internos (por exemplo, planos de seguro, financiamento baseado em desempenho). • Coordenação de doadores e investimento direccionado para áreas de grande impacto. <p>Consulte o projecto da ASLM sobre os líderes de laboratório do futuro https://aslm.org/resource/blueprint-laboratory-leaders-of-the-future/</p>

Anexo 2:

Ferramenta de Autoavaliação do País

Use este link para acessar a ferramenta de autoavaliação do pacote mínimo:

<https://ee-eu.kobotoolbox.org/x/9x11YgUb>



ASLM

AFRICAN SOCIETY FOR LABORATORY MEDICINE



African Society for Laboratory Medicine
(ASLM)

Joseph Tito Street, Nega City Mall, Suite 800,
P.O Box 5487 Kirkos Subcity, Ethiopia

Tel: +251 11 557 1021 Fax: +251 11 557 1030

www.aslm.org



@ASLM_News



ASLM.news



aslm